



FOLHA DOMINICAL

Domingo V da Quaresma

Primeira Leitura (Is 43, 16-21)

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrentes das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos caíram para não mais se levantarem, extinguiram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não presteis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens – chacais e avestruzes – proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores».

A primeira surge após a profecia que anuncia a queda de Babilónia (Is 43,14-15), comparando-a à vitória épica de Israel sobre o exército do faraó no Mar Vermelho. Tal como então, é Deus quem intervém para salvar o seu povo, abrindo caminhos nas águas e vencendo os inimigos. Agora, promete abrir um caminho no deserto, antecipando o regresso dos exilados e transformando a paisagem: eliminará feras e fará brotar água, como em Meriba (Ex 17,1-7). Este "novo êxodo" culminará em louvor e celebração, reconhecendo a ação do Senhor. O salmo responsorial retoma esta esperança, evocando o fim do exílio e antecipando a plenitude da era messiânica.

Segunda Leitura (Flp 3, 8-14)

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se a alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus.

Paulo partilha o seu testemunho pessoal sobre a profunda transformação que viveu após o encontro com Cristo ressuscitado. Aquilo que antes considerava como «ganho» – os seus méritos como fiel cumpridor da Lei – passou a ser visto como «perda» (Flp 3,3-7). A sua vida entrou numa nova dinâmica: agora, o seu único desejo é conhecer Cristo. Este "conhecer", segundo a tradição bíblica, não se refere a um saber intelectual, mas a uma comunhão profunda de vida, de entrega e de destino com a pessoa de Jesus. Para entrar nessa união, Paulo perdeu tudo. Não se trata de uma renúncia ascética e voluntária, mas de uma transformação imposta pela força do encontro com Cristo. Esse conhecimento é inesgotável e inclui tanto o poder da ressurreição como a partilha dos sofrimentos. Paulo reconhece que ainda não chegou à perfeição: compara-se a um corredor focado totalmente na meta – o conhecimento pleno e total de Cristo.

Evangelho (Jo 8, 1-11)

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. Mas de manhã cedo, apareceu outra vez no templo e todo o povo se aproximou d'Ele. Então sentou-Se e começou a ensinar. Os escribas e os fariseus apresentaram a Jesus uma mulher surpreendida em adultério, colocaram-na no meio dos presentes e disseram a Jesus: «Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Na Lei, Moisés mandou-nos apedrejar tais mulheres. Tu que dizes?». Falavam assim para Lhe armarem uma cilada e terem pretexto para O acusar. Mas Jesus inclinou-Se e começou a escrever com o dedo no chão. Como persistiam em interrogá-l'O, ergueu-Se e disse-lhes: «Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra». Inclinou-Se novamente e continuou a escrever no chão. Eles, porém, quando ouviram tais palavras, foram saindo um após outro, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher, que estava no meio. Jesus ergueu-Se e disse-lhe: «Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?». Ela respondeu: «Ninguém, Senhor». Disse então Jesus: «Nem Eu te condeno. Vai e não tornes a pecar».

O Evangelho começa por contrastar a atitude do povo – que se aproxima de Jesus impressionado de forma positiva com o seu ensinamento – com a dos escribas e fariseus. Estes também se aproximam, mas com a intenção de obter uma dupla condenação: a da mulher, que segundo a lei mosaica deveria ser apedrejada (Ex 20,4; Lv 20,10), e, sobretudo, a de Jesus. Armam-lhe uma cilada com a sua pergunta. Se Ele absolve a mulher, opõe-se à Lei; se a condena, contradiz a mensagem de perdão e misericórdia que tem vindo a anunciar. Como noutras episódios, Jesus recusa entrar nesse jogo. Responde com silêncio e com o gesto de escrever no chão, recusando-se claramente a ser intimidado. Perante a insistência, inverte os papéis: convida aquele que estiver sem pecado a atirar a primeira pedra. Assim, desarma qualquer possibilidade de resposta. A saída de cena dos acusadores equivale à retirada da acusação. Jesus, o único que poderia condenar a mulher, não o faz. Convida-a antes a escolher um novo caminho. Esta cena contém uma reflexão sobre a lei mosaica e denuncia a sua instrumentalização. A lei tem por objetivo dar vida, não destruí-la. Lembra

também que ninguém a pode aplicar sem antes a aplicar a si próprio. Por fim, o perdão que Jesus concede à mulher mostra que ninguém está irremediablemente condenado a viver preso à culpa. Abre-se, assim, um futuro novo de fidelidade renovada.

Deus nas letras humanas

Os pássaros nascem na ponta das árvores
As árvores que eu vejo em vez de fruto dão pássaros
Os pássaros são o fruto mais vivo das árvores
Os pássaros começam onde as árvores acabam
Os pássaros fazem cantar as árvores
Ao chegar aos pássaros as árvores engrossam
movimentam-se
deixam o reino vegetal para passar a pertencer ao reino animal
Como pássaros poisam as folhas na terra
quando o outono desce veladamente sobre os campos
Gostaria de dizer que os pássaros emanam das árvores
mas deixo essa forma de dizer ao romancista
é complicada e não se dá bem na poesia
não foi ainda isolada da filosofia
Eu amo as árvores principalmente as que dão pássaros
Quem é que lá os pendura nos ramos?
De quem é a mão a inúmera mão?
Eu passo e muda-se-me o coração

Ruy Belo

Avisos Paroquiais | 6 a 13 de abril

06 | V Domingo da Quaresma

II degrau de preparação para o Batismo | 11:00

Encontro de preparação para os peregrinos de Fátima | 17:00

7 | Outras leituras: Reflexão como Evangelho e com Discurso aos Jovens, sobre como tirar proveito da literatura grega, de São Basílio de Cesareia | 21:30

09 | Reunião com o conselho económico | 21:30

10 | Confissões Quaresmais | 09:00 e 21:00 (entrega do contributo penitencial)

11 | Noite de oração em família | Via Sacra | 21:30

12 | Celebração de Ramos

Capela de S. Pedro | 17:00

Igreja Matriz | 19:00

13 | Domingo de Ramos

Igreja | 09:00 | 19:00

Capela de S. Maria Maior | 10:00

Praça do Multimeios | Bênção dos ramos e procissão para a Igreja onde se realizará a eucaristia | 10:30

17 | Quinta-feira Santa - Ceia do Senhor | 21:30

18 | Sexta-feira Santa - Paixão do Senhor

Laudes | 09:00

Celebração da Paixão | 15:00

19 | Sábado Santo

Laudes | 09:00

Vigília Pascal | 21:30

20 | Domingo de Páscoa

Visita pascal | 09:30

Eucaristia de Páscoa | 11:30 e 19:00

26 | Peregrinação Jubilar vicarial

Saída a pé | 07:00 (é preciso que se inscrevam)

Almoço - Jardim da Cordoaria | 12:00

Peregrinação no Porto (Três Igrejas para três virtudes teologais) | 14:00

Passagem na porta Santa da Sé Catedral do Porto | 17:30

Celebração da Eucaristia na Sé Catedral do Porto | 18:00

Jubileu diocesano da Família - Todos os casais que celebram os seus 10, 25, 50, 60 ou 65 estão convidados a participar no Jubileu Diocesano e devem inscrever-se na Secretaria Paroquial.

Visita Pascal - Todos os interessados em receber a visita pascal em casa podem fazer a inscrição on-line ou na Secretaria Paroquial.